

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI

PARAHYBA - Quarta-feira, 17 de Outubro de 1923

NUM. 218

Rugidos do ódio impotente

Salto é campo, mas, uma vez o sr. Epitácio Pessôa, para se bem que dirigindo-se à Nação, defendendo-as calumnias de que tem sido alvo, por parte da mesma Imprensa, a que sempre deu provas de maior desrespeito, durante o seu governo.

Não lhes dou parabéns pela conduta.

O sr. Epitácio, no governo, foi sempre e há de ser sempre, por todos os titulares um homem como que destinado a exercer o ódio de todas as medicinárias e de todos os desfibrados vícios desta feia República, cuja dramatização, até a questão das castas faias, resida não junc com que Edmundo Bittencourt havia ameaçado a magra trunfa do sr. Nilo Peçanha... Ouve, além do mais, se o sr. Epitácio o pôr à prova o valor real dos protagonistas! A uma certa altura desse drama, trahia o sr. Nilo, como se sabia, a um certo sujeito que tivera o topo de não engolir o reconhecimento de um bom e nobre Leão Velloso, tirado de Edmundo... E vai dali, este, bebadão do fôrum da entidade chamada república, finge-se, como também se sabe, nos braços do mais famoso ladrão das Américas Latinhas, do rei (neste bem), do rei dos ladrões! Pois, não há negar, um vidente de máximo esplendor vê vida na República! Tudo indica que o drama estava a fíadar, a começar a comédia, regabolé, o brodo succulento... Era facilmente visto o mestre à frente do carnaval militante, adrede arranjado, como já se arranjou o seu nome e até o de sua digna família em alguns outros carnavales, não menos desonoráveis, ao som do corta-jas... E o marechal, de facto, não resistiu ao récito... O triunfo se afigurava certo, certo a composto. Mas... costados! Saio o sr. Arthur Bernardes, a ameaça não conseguiu tocar para um desvio de corvadis, deixou dois factos positivos da revolução, surgiu a figura masculina do fadonhável notista, e, sobre as figuras de geopolíticos dos perturbadores da ordem, pesou, de subir, a mão de fôrça, da suprema autoridade de Republica, do homem que, no momento mais grave da agitação, tão serena e corajosamente encarou a nossa soberania.

Lá se fôr am por água abafado os projectos do edmundismo militante.

Como esperar o sr. Epitácio que essa gente lhe perdeu os mês tratos?

Tudo se resume nesse ódio de véspera, tudo! O sr. Epitácio Pessôa poderia ter sido, contra o que prescreve a nossa adorável Constituição, duplicado o território nacional, arrestando em barra para o nosso Tesouro todo o ouro da América do Sul e do Trancan, calçado de ouro as nossas avenidas. Nada disso teria valor do vencido. Nada disso teria significação benéfica para a consciência da desilusão matilha... O sr. Epitácio há de ser sempre o homem que não permitiu a escamoteação, ao sr. Arthur Bernardes, dos dizeres que a Nação lhe confiou. E, por isso, é segura firma. Nossa ha de passar de um bandido, assassino e ladrão nos labios daqueles a quem não consentiu que roubassem, a quem castigou porque assassinaram, a quem respondeu quando queriam transformar o país num caverna de Caco.

Surpreende-me, porém, que o sr. Epitácio ainda não esteja completamente convencido de que não ha causa que mal seja desconhecida, entre os caluniadore, do que raso e justiça.

A maneira como elas respondem, agora, às suas nobres e firmes palavras, à séria documentação, às severas allegações de sua defesa, sorriram, ao menos, de cura só mal romântico de eser na possibilidade de qualquer nobreza, da parte dos atuais endossadores do marechal Hermes, da parte dessa gente que apôs ter explorado, durante des anos, por todos os males, o nome de Ruy Barbosa, nem mesmo lhe resposto o leito de morte. Não foi o Conselho da Manhã, quem delle disse que se findava como uma lamparina? E porque a Porcos a Águia de Hayá, o Homem-Sol, o maior genio da humanidade, passou a ser, ex-até isto, desde que também não empregou a autoridade da sua palavra, à infânia atizada contra o actual presidente da República.

Alliás, de uma coisa pôde estar certo o sr. Epitácio Pessôa: não é

tão grande como países o ódio que se libra nestes momentos. Ha quem o merece bem maior, bem mais duro, bem mais negro, e esse alguém é o sr. Arthur Bernardes.

Quem quisse (salvo mesmo para ser agraciado ao sr. presidente da República), quisesse dizer o contrário, que o diga. Eu não o direi.

Dizia o velho José Agostinho, que não se pôs ter trazido que a dos adoradores.

Jackson de Figueiredo
(Da "Gazeta de Notícias").

Actos oficiais

O sr. presidente Solon de Lucena assinou os seguintes actos oficiais:

Portarias:

Concedendo sessenta dias de licença, para tratamento de taes loterias, a d. Maria Sílvia Londres, professora efectiva da escola nocturna do sexo feminino denominada "Ingrado Lapoldo", data capital.

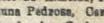
Concedendo noventa dias de licença sem vencimentos a d. Mário do Carmo do Oliveira, professora pública vitalícia da cadeira de sexofeminino das escolas reunidas da vila de Caçapava.



O dia em palácio

Hontem, houve expediente. O dr. Alvaro de Carvalho, secretário do Estado, recebeu.

Estiveram presentes os srs. senadores Octávio de Albuquerque, dr. Guedes Pavao, Celso Machado, Demóstenes de Almeida, Joaquim Pessôa, Luís Pedroso, Carlos Pessôa, José Gaudêncio, Carlos D. Fernandes, Julio Lyra, Neto de Figueiredo, Octavio Novais, Matheus da Oliveira, Lima Mendlino, Henriquino de Figueiredo, Adolpho Pessôa, José Maurício de Medeiros, João Camello, Genivaldo Maciel, Teixeira de Vasconcelos, José Domingos Porto, Getúlio Cesar, Pedro Ulysses, Júlio Franco, Séraphico da Nobrega, comendânia João Florencio, cel. José Biunet, Amaro Nunes, deputado José Pimentel, conde dr. Pedro Antônio, Maurício Furtado, Manuel Emygdio de Nobrega, deputados José Gomes de São Félix, Ignacio Evaristo, Arlindo Ribeiro, Atayde, Claudio Moura, sr. Pedro Targino, professor Juvenal O. Silveira.



Quanto ao ex-presidente, relativamente ao bem e ao mal que fez o seu governo, nada mais lhe resta que guardar a justica total do pô. Não tardará muito, aliás, o pô. evidente, que deixa a residencia dos srs. Arthur Bernardes, Raul Soares e W. Luiz, só amargaria da candilharia, o Brasil entrou numa phase de reacção de bono senso. São claras tristes, lastimáveis, desmoronantes, e mesmo aterradoras, certos aspectos da nossa política. Fico impotente. Foi sótia iniciada e reação redemptora da nacionalidade, e o sr. Epitácio deve ter consciência de que nôs mais de que ele próprio contribuiu para assegurar a sua profunda vitória.

Quanto ao ex-presidente, relativamente ao bem e ao mal que fez o seu governo, nada mais lhe resta que guardar a justica total do pô. Este mal é hipotético, e a passiva hypothese cuja base unica, até agora, conhecida, é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forçando-o a morar, e é mesmo a negativa consciencia dos que no Brasil jâim fizeram outras coes, nestes últimos vinte annos, que achatar calumnias, fabricar injúrias, imaginar e semear inimicidade de toda espécie.

Quanto ao bem que nos faz o seu governo, este é mais que positivo: impõe-se com a força da nova realidade social que representa o Brasil, desde que a sua energia transfiguradora, de facto, o transfigurou, quebrando-lhe os hábitos de árido, forç

SEÇÃO LIVRE

Na Travessa
Rodolpho
Galvão

Venho por meio deste organizar protestar contra uma publicação feita no «Combatente» de hontem, por Eduardo Carlos. O facto prende-se a uma agressão que soffri por parte desse individuo.

Conversava eu com alguns amigos no domingo à tarde, quando, procurando receber uma dívida do supracitado individuo, fui pelo mesmo agredido com palavras injuriosas, as quais inflamaram a minha bôa e sã moral.

Ainda não satisfeito com isso, o fúcio Eduardo procurou levar a bôa fé de um jornal inventando calunias a minha pessoa.

Sou um operário e também artista conceituado nas repartições onde tenho trabalhado e também gozando da estima dos meus collegas.

José Pires da Rocha.

Crédito Mutuo Predial

Convite

Convidamos os distintos prestamistas deste Club para mandarem pagar suas contribuições referentes ao sorteio que se realizará pôr dia 18 do corrente, ás 14 horas, na sede da Filial, á avenda General Osorio 406.

Atenção: Os pagamentos devem ser efectuados sómente no scriptor, para os prestamistas da capital e nas agencias do interior, para os prestamistas das prestações devem ser feitos na vespere do sorteio e na capital só uma hora antes da extração.

Importante: A Empreza não tem cobradores.

Só serão direito ao premio os prestamistas que pagarem suas contribuições antes de correr o sorteio. (Art. 10 do Reg. Federal).

Parahyba, 15 de outubro de 1928.

Pp. de Chaves & Companhia.

Alberto Matos Serejo,
Gerente (2-8)

D. Joana Felicia de Barros Moreira

Primeiro aniversario

José de Barros Moreira e familia, Carlos de Barros Moreira, Joana Catharina Moreira Soares e Nivaldo de Araujo Soares, filhos, netos, nros e gerao de pranteada e inesquecivel, JO-ANNA FELICIA DE BARROS MOREIRA, convidam os seus parentes e pessoas de suas amizades para assitirem á missas que mandam celebrar por sua alma no dia 26 do corrente mes, na catedral, ás 6 1/2 horas da manha.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

A' do Gl. do Gr. Arch.:
do Un:

"Branca Dias"

(Aug. e Subl. Loj. Cap.)

CONVITE

De ordem do Pod. Ir. Ven. são convocados o Pod. Ir. Delegado e respectivo Secr. Ben. «Regeneração do Norte» e Ibl. «Sete de Setembro 2.º», todos os R.Rsp. Ir. residentes no Or. e MM. dest. Quadr. para a Sess. Lit. de In. que terá lugar na proxima quinta-feira 18 do corrente no Templo Maç. a rua Duque de Caxias 260.

Secret. em outubro, 15 de 1928.

Simão Dias 13.

Seor.

(2-3)

"A Previdente"

Recebemos do sr. Manuel de Oliveira Carvalho Basto, tesoureiro da sociedade «A Previdente» a quantia de ... (1.525.000) um conto quinzecentos e vinte cinco mil reis, da liquidação do obito n. 94 da 2.ª serie, ocorrido com o falecimento do socio dr. Francisco Carlos Cavalcanti de Albuquerque. E para constar, na qualidade de filhos, passamos o presente em que nos

assignamos com as testemunhas abaixo: Consuelo y Pld de Albuquerque, Eloyza Albuquerque Lima, Janson Lima, como tutor dos menores. Testemunhas: Raul Toscano de Brito e Segismundo Costa.

Recebemos do sr. Manuel de Oliveira Carvalho Basto, tesoureiro da sociedade «A Previdente» a quantia de ... (5.000.000) proveniente da arrecadação do obito n. 359 ocorrido com o falecimento da socia Maria José Martins Carneiro, em 12 de agosto passado. E como filhos e viúva o filho Manuel Augusto Carneiro, passaram o presente recibo dando a referida sociedade plena quitação.

Parahyba, 4 de outubro de 1928. Guilhermina Carneiro Cesar, Zefirina Augusta Martina Carneiro, Joana Augusta Martins Carneiro, Luiza Carneiro de Oliveira e Mello e Heloiza Freire Carneiro. Testemunhas: João Gomes Coelho e Bellarmino Carneiro.

São convidados os socios para os seguintes pagamentos da 1.ª serie:

361 sem multa - 20 outubro

362 * * 5 novembro

363 * * 20

364 * * 5 dezembro

365 * * 20

360 com multa - 25 outubro

361 * * 10 novembro

362 * * 25

363 * * 10 dezembro

364 * * 25

365 * * 10 janeiro

Da 2.ª serie:

365 sem multa - 8 novembro

365 com multa - 28

Quadro de observação

Dr. Manuel Ribeiro de Moraes, 28 anos, solteiro residente nesta capital, 1.ª serie.

Dr. Manuel Simplicio de Paiva 42 anos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Manuel Victorino de Sousa, 40 anos, casado, residente em Bananeiras, 2.ª serie, readmissa.

D. Joanna Maria da Conceição, 59 anos, casada, residente em Bananeiras, 2.ª serie, readmissa.

Secretaria d'A Previdente, em 15 de outubro de 1928.

Manuel J. da Cunha, 1.º secretario.

Carta de interdição

O doutor Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Juiz de direito da 2.ª vara, e de orphelos da comarca da capital do Estado da Parahyba

Faço saber que requerendo Alípio Bernardino dos Santos as diligencias ordenadas pela lei para ser julgada interdita sua sobrinha d. Alzira Esmeralda dos Santos e prohibida da administração de seus bens e se lhe nomear curador, se procedem as diligencias da lei e praticamente justificou o seu requerimento, a que se não opõe a dita d. Alzira Esmervalda dos Santos; foi por mim julgada interdita, incapaz de administrar de sua pessoa e bens, e se nomeou por curador á João Ferreira da Nobrega, casado com d. Maria Isabel dos Santos Nobrega, prima legitima da paciente; e para que fiquem nulos e de nenhum efeito os contratos que da data destes com ella se celebraram, se mandou passar esta para que chegue a noticia de todos, que está prohibida da referida administracão de seus bens e quem tiver negocio sobre os bens da mesma, deve tratar com o dito seu curador, sob pena de serem julgados nulos, os feitos com a dita interdita, e não pagar em quasequer quantia a esta emprestadas sem audiencia e consentimento do seu curador. E para que chegue a noticia de todos, se passou a presente, que será affixa no lugar do costume e publicada pela imprensa. Dada e passada nessa cidade da Parahyba do Norte, aos 16 dias do mes de outubro de 1928. Eu, Maximiano Aureliano Monteiro da França, escrivario de orphelos a escrevi. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo.

Pelo 1.º scripturario,
Joaquim Maranhão.

Rebedoria de Reodas

EDITAL N. 30

Convida os srs. contribuintes do imposto de industria e profissão desta capital, Cabedello e Pitimbá.

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com alie organaria vigente, receber-se-á sem multa até o ultimo dia útil do corrente mes, as 2.ª e 3.ª prestações do imposto de industria e profissão do corrente exercício desta capital, Cabedello e Pitimbá, da quantia excedente de 100.000 stês 500.000 e de 500.000 stês 1.000.000, de acordo com a nota 6.ª da tabella B.

Rebedoria de Rendas da Parahyba, em 9 de outubro de 1928.

Pelo 1.º scripturario,
Joaquim Maranhão.

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

ANNUNCIOS

Propriedade á venda

Um sitio à estrada dos Macacos, todo cercado de arame farpado, contendo casa de vivenda, muitos coqueiros, ceifeiros e mangueiras, tudo plantas novas. Una bôa casa com accommodações para famílias, á avenda Conceição n. 231, tendo ao lado terreno para construções; uma posse também para construção á mesma avenda; uma casa á avenda Vassoura da Gama n. 480; outra á avenda capitão José Pessôa n. 412, óptimo para negocio e moradia ao mesmo tempo, tendo ao lado grande terreno para cinco construções e três casas de

casas de segundas.

Mistas das povoações de Pilar, do município de Caiolé do Rocha; S. Francisco de Aguiar, do município de Piancó; Bonito de S. Fé, do município de S. José de Piancó; Tavares, do município de Patos, sexo masculino

n. 424, de 23 de outubro de 1915, acha-se aberta nesta secretaria a concorrência pública para exploração e execução do serviço de iluminação eléctrica nesta villa, mediante as condições seguintes:

1.º—Dirécta exclusivamente de explorar o serviço de iluminação eléctrica pública e particular, nesta villa, pelo prazo de 20 annos, com as vantagens que forem estabelecidas em contrato.

2.º—O concessionário fornecerá todos os materiais necessários á execução do dito serviço e respectivo funcionamento.

3.º—A concorrência será encerrada dentro no prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, procedendo-se em seguida, com as formalidades do estilo, á abertura das propostas, sendo escolhida a que melhores condições oferecer.

4.º—Até a vespresa da abertura das propositas, cada concorrente recolherá aos cofres desta Prefeitura a quantia de 1.000.000 (um conto de réis), destinada a garantir a assinatura do contrato, a qual reverterá ao município no caso de aceitação da proposta não assignar o contrato, dentro do prazo de 10 dias.

A secretaria desta Prefeitura, será dadas informações relativas á concorrência e todo e quaisquer esclarecimentos que os interessados desejarem.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Piancó, em 29 de setembro de 1923.

O secretario,
André Avelino de Azevedo.

(2-3).

Rebedoria de Rendas

EDITAL N. 29

Convida os srs. contribuintes do imposto de industria e profissão da capital e de Cabedello.

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que se achando vaga a cadeira do sexo masculino de Villa da Cabaceiras, pela exoneracão de seu proprietário, são convidados professores de cadeiras de igual categoria a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria da povoação de S. Anna das Garças do município de Piancó.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira do sexo masculino de Villa da Cabaceiras, pela exoneracão de seu proprietário, são convidados professores de cadeiras de igual categoria a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(10-15).

EDITAL

Instrução Pública Primária

De ordem do sr. director geral interino desta repartição faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são novamente submetidas a concorrência no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chaman do a atenção dos interessados para o disposto nos n. 1 e 2 do § unico do citado artigo.

Secretaria Geral da Instrução Pública da Parahyba, em 11 de outubro de 1923.

<div data-bbox="165 1629 289 1641"

EMPRESA SA' & COMPANHIA

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 17 de Outubro de 1923. — HOJE!
No intuito de satisfazer pedidos de muitos habitantes será exhibido hoje, em reprise, o colossal film

Peito a Peito

Impressionante e arrebatador trabalho cinematográfico em 8 partes, repleto de grandiosas aventuras, pelo grande artista

Harry Carey

1 e 2.º projeções:

Maccaco Professor — Comédia, em 2 partes.

Pelo celebre mágico da Universal, o impagável JOE MARTIN

3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º projeções:

Peito a Peito

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 17 de Outubro de 1923. — HOJE!
Exibição do arrebatador FILM DRAMATICO da invicta fabrica UNIVERSAL:

A Caixeirinha

Attracente e deslumbrante trabalho cinematográfico em 7 magistras e arrebatadoras partes da inimitável fabrica UNIVERSAL.

Protagonista: a meiga e encantadora actriz **Gladys Walton**

MORSE Cinema-Theatro

Domingo, 21 de Outubro de 1923. — A colossal super-extra produção da JEWEL:
Sob Duas BANDEIRAS
PROTAGONISTA: PRISCILLA DEAN, produtora da JEWEL-JEWEL.
pela festejava e muires quente Rainha das esquinas, **Priscilla Dean**, superiormente confeccionado sob o rigor maximo do theme, composto de um enredo violento e fofissimo, que de facto excede a expectativa da platéa, este FILM foi considerado nos Estados Unidos como também no Rio de Janeiro, como uma das joias mais preciosas e delicadas da gloria. **Priscilla** é um dos seus trabalhos mais bonitos, ildicados e mais originais que desejamos. A sua estrela é o encontro de dois tipos de imprensa americana.

Em exibição especial foi passada na tela do Cinema "Parisense" o FILM SOB DUAS BANDEIRAS. "Trata-se de uma película da poderosa Universal-JEWEL excellentemente encenada por Carl Laemmle e cabalmente desempenhada por um grupo de boas artistas & cuja frente estátua PRISCILLA DEAN, encantadora na Cigarrilha, A Filha do Regimento, Favorita dos Chasseurs Français, e STUART HOLMES, um tipo oficial vingativo e mau."

AVISO — Como temos poucos bilhetes para a exibição da película acima, em virtude da grande procura o restante achase no QUORETE do Morse.



GRANDE LOTERIA da Capital Federal

Para o NATAL

Rs. 500.000\$000

Bilhetes á venda na agencia geral deste Estado — Praça ARRUDA CAMARA, 22.

Distribue seis mil trezentos e oitenta (6.380) premios da forma seguinte:

1 de	—	—	—	—	500.000\$000	2 aproximação de	—	—	—	3.000\$000
1 "	—	—	—	—	100.000\$000	2 "	—	—	—	2.000\$000
1 "	—	—	—	—	50.000\$000	10 dezenas	"	—	—	1.000\$000
3 "	—	—	—	—	10.000\$000	10 "	—	—	—	500\$000
10 "	—	—	—	—	5.000\$000	100 centenas	"	—	—	200\$000
35 "	—	—	—	—	2.000\$000	100 "	—	—	—	100\$000
105 "	—	—	—	—	1.000\$000	6.000 finaes do 1.º premio de	—	—	—	80\$000

Habilitae-vos!

Habilitae-vos!

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

"Rio Branco"

HOJE! — Quarta-feira, 16 de Outubro de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando às 6 1/2 horas.

Amor Arabe

7 magistras; partes de uma magnifica produção da FOX-FILM

Protagonistas: John Gilbert e Barbara Bedford

NEGOCIO É NEGOCIO

Impagável comédia, em 2 partes, da SUNSHINE-FOX, interpretada pelos melhores cómicos dessa marca.

CINEMAS - THEATROS

"POPULAR"

HOJE! — Quarta-feira, 17 de Outubro de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando às 6 1/2 horas.

Para reaparecimento, em nosso screen, da consagrada estrella do palco europeu, Mila Musidora, apresentamos, hoje, um magnifico trabalho da Unida Cinematographica Italiana

O ERGASTULO

Emocionante drama da vida real, em 7 partes, da Unida Cinematographica Italiana.



Amanhã! Quinta-feira, 18 de Outubro de 1923.

NO CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

William Farnum! William Farnum!

O grande tragico no film especial da FOX-FILM

LUTA DE AMOR

8 ACTOS ULTRA-MONUMENTAIS

Uma obra intensa de emoção, de amor e de ternura!

WILLIAM FARNUM!

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Comercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrants.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR "MUCURY".

Separado de Santos e saiu no dia 22 de outubro, saíra no mesmo dia, para Natal, Olinda, Manaus e Pará.

Deve vir a engajar-se cargas para aqueles portos.

Aviso

Preciso-selos serem carregadores que as ordens de embarque só serão formuladas só a vapor da saída dos vapores, pelo que os esnchezamentos e despachos federais e estaduais são feitos no tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos combandas e despachos federais e estaduais.

IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do término da descarga de vapors, a agenda não tomará conhecimento de reclamações.

Para eixos e encomendas, frete, valores, á traçar com os agentes

Kröncke & Comp.

Rua 5 de agosto N. 50

Hamburg Südamerikanische Dampschiffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Alema)

Vapor-Rio de Janeiro

Separado do Sul cerca de 2 de novembro proximo, saíra, depois de demoras necessarias neste porto, para Lisboa, Leizânia, Antwerp, Rotterdam, Amsterdã e Hamburgo.

Deve vir a engajar-se cargas para aquelles portos.

Fretos e mais informações, com os Agentes

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

CALDAS DE GOSMAO & C.

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinado de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAH: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaisquer generos do País.

VENDEM: Arame farpado e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA» para descarrilar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Fregos, Bren, Oleo de Linhaça, Lixa, Folhas de Flandes, Cola, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandre em carretéis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Claret, Fligueira e Bordeau

Únicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pô de pedra, Copos de vidro, Champanhe, Carburado de cálculo e Velas de cera

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE
M. C. GUSMAO

Grande fabrica a vapor — Curlem ao chumbo vaquetas pretas e de cōres, Buffalo branco, Pelecas brancas e de cōres, Carmelias pretas e de cōres, etc. Especialistas em vaquetas envernizadas chumbo marca resistente.

Curlem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de maus e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionais de Elida e Montevideu destas Cidades.

Fabrica e escriptório : Ladeira S. Francisco N. 53, Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeira, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegaramas: GUSMÃO, PARAHYBA DO NORTE